

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

MAPA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/AS PARA O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA REDE MUNICIPAL DE MUNDO NOVO-MS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Mundo Novo (UEMS/UUMN)

Área temática: Ciências Humanas

DOMINGOS DE MELO NETO, José¹ (05302071410@academicos.ums.br); **PEIXOTO,** Reginaldo² (reginaldo.peixoto@ums.br).

¹ – Discente do Curso de Ciências Biológicas/Licenciatura;

² – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

A violência contra a mulher tem se mostrado como um problema recorrente dentre tantos outros presentes na sociedade. Dados do TJMS mostram que o estado de Mato Grosso do Sul apresenta um dos maiores índices do país. No ano de 2022 o estado alcançou a segunda maior taxa de feminicídio do país, com 2,9 casos para cada 100 mil mulheres, enquanto a média nacional foi de 1,4 por 100 mil. O projeto apresentado neste resumo teve por objetivo mapear formação continuada dos professores da rede municipal de educação do município de Mundo Novo-MS, para o enfrentamento do problema em questão. A implantação deste tipo de formação continuada, quando bem planejada e implementada de forma séria e responsável, visa capacitar e orientar os professores sobre maneiras adequadas de levar ao conhecimento dos alunos essa realidade e formas de como lidar com este tipo de problema. Vale ressaltar que o público feminino representa a maior parcela de alunos/as nos ambientes educacionais de modo geral. Nesta mesma perspectiva, acredita-se que a escola pode contribuir de modo que o/a aluno/a poderá, tanto se distanciar de tais práticas, como agir em um possível caso de violência no meio familiar. Durante o curso da pesquisa foram coletadas cópias de documentos com registros sobre qualificação de professores(as) ocorridas nos anos de 2023 e 2024, documentos esses, disponibilizados pela Secretaria de Educação do município onde se encontraram registros de atividades realizadas nas escolas C.E.I Guairurás e E.M Carlos Chagas, porém nenhum dado referente ao tema em questão foi encontrado. A inexistência deste tipo de capacitação ligada à prática da docência, revela uma falta de ênfase por parte do poder público, no que diz respeito ao enfrentamento de problemas sociais encontrados pelos professores durante sua jornada profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, feminicídio, Formação continuada.

AGRADECIMENTOS: À UEMS, à PROPPI - Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e ao Professor Reginaldo Peixoto